

Coluna



PÁSCOA: RESSURREIÇÃO E VIDA

**E**stá chegando a Páscoa. Nesse contexto, nomes e simbologias cristãs como Domingo de Ramos, Páscoa, ressurreição, Quaresma, trazem significados bíblicos que nos fazem refletir nossa existência e fortalecer nossa fé. A Palavra Páscoa tem origem no latim **pascae** e **pascua** que se relacionam à religião. Contudo, a origem mais remota é a do hebraico, que registra o termo **Pesach**, cujo significado é **passagem** por lembrar a saída dos hebreus do Egito pelo Mar Vermelho. Registra-se também a palavra páscoa como uma transformação do termo latino eclesiástico **pascha** por cruzamento com **pascua** (que quer dizer alimento, pasto), pois a Páscoa põe fim ao jejum da Quaresma. Posteriormente, Páscoa passou a designar a festa cristã celebrada em honra da ressurreição de Jesus Cristo. Neste domingo, 13 de abril, primeiro dia da Semana Santa, comemora-se a entrada de Jesus em Jerusalém, quando Cristo foi saudado com ramos e folhas de ervas. Nesse dia, é comum levarem folhas de palmeiras, de coqueiros e raminhos de alecrim para serem benzidos na igreja. Assim, chamado Domingo de Ramos, esse dia marca o início da semana em que o maior símbolo do cristianismo foi morto para depois ressuscitar, personalizando a era cristã e mudando para sempre o conceito das pessoas a respeito da fé. A palavra ressuscitar tem origem no latim **resurrectio** (que também significava despertar) que, por sua vez derivou da palavra **resurgere**, que literalmente significava “erguer-se outra vez”. Como se pode observar, as palavras mostram a trajetória da humanidade e vão nomeando a História. A quinta-feira marca o dia em que Cristo fez a última ceia com seus apóstolos e revelou que seria traído por um deles. Na sexta-feira, foi o dia da sua morte. No Sábado de Aleluia é celebrada a Vigília pascal, dando início à Páscoa. Nesse momento, acende-se o Círio Pascal, uma grande vela que simboliza a luz de Cristo, que ilumina o mundo. Aleluia significa louvar, adorar. A Páscoa, essa sim, constitui o ápice da celebração cristã e toda sua simbologia sustenta a existência e a fé dos cristãos, daqueles que acreditam e seguem a Cristo. Cristo vem do grego **Khristós**, que é uma tradução literal do hebraico **Mashiach** (Messias, em português), que significa ungido, consagrado. Neste contexto, o verdadeiro sentido da palavra Páscoa é ressurgir para algo melhor. Então, Páscoa é mais que chocolate, sopa paraguaia, canjica, chipa, bolo de arroz, bacalhau e arroz doce, gastronomia que alimenta o corpo. Páscoa é vida espiritual renovada e alimenta nossa fé. E o coelho!? Ligado ao aspecto comercial da Páscoa, assim como o ovo, essa relação tem a seguinte explicação: a coelha é muito fértil, reproduz com muita rapidez e em grande quantidade, numa gestação que dura 28 dias, parindo, normalmente, de três a seis filhotes. Nesse raciocínio, o coelho relaciona-se à vida em abundância, e o ovo representa o renascimento, por se romper sozinho para a vida. Consequentemente, o ovo simboliza o renascer da vida, o renascer de Jesus na Páscoa, a ressurreição. Daí o nome “ovo de páscoa”. Coisas da Língua fica por aqui, desejando uma santa e abençoada Páscoa a todos.

Rosângela Villa é Dra. em Linguística da língua portuguesa, com atuação em Sociolinguística. É professora do Mestrado em Estudos de Linguagens, Mestrado em Estudos Fronteiriços e do Curso de Letras da UFMS. Contato para sugestões: coisasdalingua@diariocorumbaense.com.br.

Dicas

Dica de Filme

Estrada para Perdição



**Direção:** Sam Mendes  
**Ano:** 2002  
**Duração:** 117 minutos  
**Elenco:** Tom Hanks, Tyler Hoechlin, Paul Newman mais  
**Gênero:** Drama, Policial  
**País:** EUA

**Sinopse**  
Na depressão do crash de 29, Mike Sullivan (Tom Hanks) trabalha para a máfia e vê em seu chefe a figura de um pai. O filho do chefe testemunha um assassinato, e Sullivan tem não apenas que protegê-lo, mas também sair dessa trama vivo.

Dica de Livro

Título: Da Minha Terra à Terra



**Título:** Da Minha Terra à Terra  
**Subtítulo:** Pela Primeira Vez, o Maior Fotojornalista do Mundo Conta Sua História  
**Autor:** Isabelle

Francq, Sebastião Salgado  
**Tradução:** Julia da Rosa Simões  
**Editora:** Paralela  
**Ano:** 2014  
**Páginas:** 176 páginas

**Sinopse**  
As fotos de Sebastião Salgado são famosas no mundo inteiro. Suas imagens em preto e branco de trabalhadores e refugiados já ganharam inúmeros prêmios e são reconhecidas pela profunda dignidade que

despertam no interlocutor. Mas apesar das imagens de Sebastião Salgado já terem dado a volta ao mundo, sua história pessoal, as raízes políticas, éticas e existenciais de seu engajamento fotográfico permaneciam ignoradas. Em Da minha terra à Terra, é seu talento como narrador que surpreende. A autenticidade de um homem que sabe como poucos combinar militância, profissionalismo, talento e generosidade.

